

Exposição promove reflexão ambiental

Evento da Sedema reuniu no Engenho escolas, gestores públicos e instituições

MARCELO ROCHA

Especial para a Gazeta.

A 2ª Exposição Ambiental de Piracicaba - evento bienal que começou no dia 7 e que terminou ontem, no Engenho Central - cumpriu sua missão de reunir educadores, alunos, empresas e gestores de práticas de sustentabilidade em torno de discussões e reflexões sobre o tema. Essa é a avaliação de Rogério Vidal, secretário da Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente).

O evento contou com palestras, exposições, debates e oficinas, realizadas das 9h às 18h. Para 2015, o horário de visitação pode ser estendido até a noite, antecipa Vidal. "Agora vamos fazer as avaliações finais desta edição da Exposição Ambiental e analisar as sugestões de melhorias, como a possibilidade de novos horários de funcionamento da feira", diz o secretário.

O "encontro verde" teve a participação de secretarias, ONGs e instituições públicas e privadas, que estavam acomodadas em 50 stands nos Armazéns 9A e 14.

Celise Romanini, técnica da Sedema e coordenadora da exposição, afirmou que houve um grande movimento de excursões escolares nos três dias nos quais o evento foi aberto ao público.

Ontem pela manhã, por exemplo, aconteceram as palestras "A Sociedade e a Proteção Legal da Vegetação Nativa", com Wlamir do Amaral, professor de direito ambiental da EEP (Escola de Engenharia de Piracicaba), e "Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa", ministrada por Carlos Clemente Cerri, engenheiro agrônomo e professor do CENA/USP. "Piracicaba é o único município, além das capitais, que realizou um estudo sobre os gases de efeito estufa, trabalho que foi feito pela equipe do professor Cerri, a Delta CO2", comenta Celise.

VISITANTES

Ontem pela manhã, um dos estandes, o do Sedema, chamava a atenção de crianças que por ali transitavam interessadas em ver de perto alguns animais empalhados como uma sucuri, um lobo, um bicho-preguiça, corujas e um jacaré. Casos dos gêmeos Breno e Ramon Fonseca, de 3 anos. "Venha ver os animais", disse Breno ao irmão.

Antonio Trivençolo



Ramon e Breno gostaram dos animais empalhados